

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NO ÚLTIMOS 10 ANOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CEARÁ

Aline da Silva Ribeiro¹, Alicia Raquel Paiva Diniz², Elisa Hellen Nogueira de Souza³, Dandara Guerra Bezerra⁴, Lara Nelice Magalhães Luna⁵, Adriana de Moraes Bezerra⁶

Resumo: A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica, debilitante e autolimitada. Faz parte do grupo das arboviroses, que são causadas por vírus transmitidos através de vetores artrópodes. A urbanização, o crescimento desordenado da população, o saneamento básico deficitário e fatores climáticos são fatores que influenciam na dinâmica de transmissão dos arbovírus. Nesse sentido, o Município de Juazeiro do Norte, Ceará, torna-se um pólo central para alta incidência de dengue. Diante disso, objetiva-se analisar os casos notificados de dengue no município nos últimos 10 anos. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram critérios de inclusão: dados disponíveis dos últimos dez anos, sexo, raça, faixa etária, critério diagnóstico, hospitalização e evolução do quadro. Após a coleta, os dados foram organizados em tabelas no programa *Microsoft Excel*, para serem analisados segundo a frequência absoluta e relativa. Ao todo, foram notificados 3.840 casos prováveis de dengue no município, sendo 30% destes confirmados por critério laboratorial e 35% por critério clínico-epidemiológico. Durante a pandemia, em 2020, houve o maior número de casos notificados nos últimos 10 anos (34,5%), possivelmente, devido ao enfoque das ações preventivas voltadas para o combate do COVID-19 em detrimento da dengue. A população com maior incidência de casos (41,3%) foi de adultos entre 20 a 39 anos, dos quais a maioria (25,3%) possuíam ensino médio completo e se identificavam como pardos (66%). As mulheres receberam maior número de notificações suspeitas de dengue (54%) do que os homens (46,3%), números que podem estar relacionados ao maior percentil de mulheres que são donas de casa e, conseqüentemente, estão mais vulneráveis às situações de risco de dengue. Por fim, dos casos notificados 162 (4,2%) foram confirmadamente hospitalizados e apenas 1 (0,02%) óbito foi confirmado devido à dengue nos últimos 10 anos. Dessa forma, evidencia-se a persistência da doença como um importante problema de saúde pública no município, tornando-se imprescindível a identificação precoce dos sintomas iniciais e a promoção de

¹ Universidade Regional do Cariri, email: aline.ribeiro@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: alicia.paiva@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: elisa.nogueira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: dandara.guerra@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: lara.nelice@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: adriana.bezerra@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



medidas preventivas para o controle do agravo. Portanto, para o enfrentamento da dengue é necessário esforços contínuos e intersetoriais, com foco na prevenção, mobilização social e fortalecimento da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Dengue. Arboviroses. Epidemiologia.